

FICHA TÉCNICA

Título

Fragmenta Historica – História, Paleografia e Diplomática – N.º 9 (2021)

ISSN

1647-6344

Editor

Centro de Estudos Históricos

Director

João José Alves Dias

Conselho Editorial

João Costa: Licenciado em História pela FCSH/NOVA. Mestre em História Medieval pela FCSH/NOVA. Doutor em História Medieval na FCSH/NOVA

José Jorge Gonçalves: Licenciado em História pela FCSH-NOVA. Mestre em História Moderna pela FCSH/NOVA. Doutor em História Moderna pela FCSH/NOVA

Pedro Pinto: Licenciado em História pela FCSH/NOVA

Conselho Científico

Fernando Augusto de Figueiredo (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Gerhard Sailler (Diplomatiche Akademie Wien)

Helga Maria Jüsten (CEH-NOVA)

Helmut Siepmann (U. Köln)

Iria Vicente Gonçalves (CEH-NOVA; IEM – FCSH/NOVA)

João Costa (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA)

João José Alves Dias (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

João Paulo Oliveira e Costa (CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Jorge Pereira de Sampaio (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

José Jorge Gonçalves (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Julián Martín Abad (Biblioteca Nacional de España)

Maria Ângela Godinho Vieira Rocha Beirante (CEH-NOVA)

Maria de Fátima Mendes Vieira Botão Salvador (CEH-NOVA; IEM – FCSH/NOVA)

Design Gráfico

Ana Paula Silva

Índices

Carlos Silva Moura, Diana Martins, João Costa e Pedro Pinto

Imagen de capa

Bibliothèque nationale de France, Ms. Français 20485, f. 92



SUMÁRIO

Editorial, p. 7

João Alves Dias

Imagen da capa: Uma carta de Lopo de Almeida a Luís XI, Rei de França, em 1465, p. 9

Pedro Pinto

ESTUDOS

Pernoitar fora de casa nos confins da Idade Média, p. 15

Iria Gonçalves

A presença da cortiça no património construído da Ordem de Avis, em terras do Alto Alentejo, no início da Idade Moderna, p. 51

Ângela Beirante

MONUMENTA HISTÓRICA

António Castro Henriques, Diana Martins, Inês Olaia, Pedro Pinto, João Costa, João Nisa, Catari-na Rosa, Margarida Contreiras, Ana Catarina Soares, Maria Teresa Oliveira, Rui Queirós de Faria, Diogo Reis Pereira, Carlos Silva Moura, Pedro Simões, Alexandre Monteiro, Ana Isabel Lopes

A ordem dos documentos desta secção encontra-se nas páginas seguintes (4 a 6)

ÍNDICE

Índice antropónímico e toponímico deste número, p. 283

MONUMENTA HISTORICA – Ordenação da documentação

Foral outorgado por Gomes Lopes, prior do Mosteiro de São Jorge de Coimbra, a Galizes (1260),
p. 87

Carta de D. Dinis ao juiz e concelho de Penacova sobre o pagamento da colheita pelo Mosteiro de
Santa Cruz de Coimbra (1290), p. 89

Carta de D. Dinis ao meirinho-mor de Além-Douro para controlo de violência dos fidalgos (1293),
p. 91

Carta de D. João Martins de Soalhães, bispo de Lisboa, contendo o traslado de escrituras relativas
à sentença exarada contra Miguel Lourenço, carpinteiro, por não viver maritalmente com a sua
mulher (1304), p. 93

Carta de D. Dinis de revisão do foro a pagar pelo concelho de Abiul (1308), p. 97

Carta de D. Afonso IV de privilégio ao Mosteiro de São Domingos de Santarém (1328), p. 99

Carta de D. Afonso IV concedendo privilégio ao convento do Mosteiro de Santa Ana das Celas da
Ponte de Coimbra (1334), p. 101

Carta de D. Afonso IV concedendo privilégio à igreja de São Cristóvão de Coimbra (1334), p. 103

Treslado de carta de D. Afonso IV com instruções para averiguação de queixas de sobretaxamento
no Entre Douro e Minho (1335), p. 105

Inventário e descrição do conteúdo de duas arcas (uma contendo livros) pertencentes à Irmandade
dos Clérigos Ricos de Lisboa (1382), p. 107

Instrumento público de trespasse de aforamento de umas vinhas em Óbidos entre Álvaro Vasques e Vasco Gil (1417), p. 111

Privilégio e ordenança dos besteiros de cavalo (1419), p. 113

Escambo que Fernão Gil, tesoureiro do Infante D. Duarte, fez das casas da judiaria, com a vinha e olival, que foi de João Vicente, moedeiro (1433), p. 117

Fragmento de livro de despesas de Martim Zapata, tesoureiro-mor em Lisboa (1440), p. 123

Instrumento público de codicilo ao testamento de Leonor Gonçalves da Silveira (1441), p. 129

Carta de venda de metade de uma casa situada na judiaria do Olival, no Porto, junto ao Mosteiro de São Domingos (1445), p. 133

Venda de Violante da Silveira a Nuno Martins da Silveira, escrivão da puridade régia, de bens em Évora (1449), p. 137

Carta de D. Afonso V ao Conde de Benavente (1451), p. 141

Confirmação da doação que fizeram Isaac de Braga e Missol, judeus habitantes em Arrifana de Sousa, a D. Isabel de Sousa (1456), p. 143

Traslado quinhentista do contrato que a Câmara de Évora fez da administração da aposentadoria de Évora com os mesteres (1464), p. 147

Certidão da Infante D. Beatriz sobre as menagens dos alcaides das fortalezas pertencentes a D. Diogo, Duque de Viseu, seu filho (1481), p. 155

Carta de Santarém a D. João II sobre a morte do príncipe D. Afonso [1491], p. 163

Contrato de casamento de D. Maria de Meneses com Rui Gomes da Grã (1493), p. 165

Codicilo ao testamento de D. Gonçalo de Castelo Branco (1493), p. 169

Instruções dadas por D. Jorge da Costa, Cardeal de Portugal, em Roma, a Francisco Fernandes, que enviava a D. Manuel I, rei de Portugal (1496), p. 173

Partilha de bens por morte de Maria de Sousa, Baronesa de Alvito (1499), p. 177

Caderno de matrícula das ordens sacras concedidas em Tomar (1501-1544), p. 183

Carta de foral novo do Rei D. Manuel I ao concelho de Castelo Novo (1510), p. 215

Carta de Álvaro Vaz queixando-se ao rei da opressão que o corregedor de Tavira causara aos moradores da dita cidade (1517), p. 227

Nomeação de Afonso Homem como recebedor das terças da comarca de Trás-os-Montes (1517), p. 231

Notícias várias do reinado de D. João III e D. Sebastião [1521-1572], p. 233

Carta de sentença e quitação do Cardeal de Lisboa, o Infante D. Afonso [II], relativamente a uma contenda entre o bacharel Tomé Fernandes e D. Francisco de Castelo Branco sobre a execução do testamento da condessa, sua mãe (1529), p. 241

Carta de D. João III ao capitão de Ormuz D. Pedro de Castelo Branco sobre a ameaça dos turcos (1537), p. 243

Mandado de D. João III a Sebastião de Moraes para pagar a Fernão de Pina, cronista-mor e guarda-mor da Torre do Tombo, até à quantia de 300 cruzados aos escrivães que trasladavam livros e escrituras (1538), p. 245

Carta de D. João III ao capitão de Ormuz D. Pedro de Castelo Branco agradecendo os seus serviços (1542), p. 247

Carta sobre a defesa do castelo de Viana [1614-1625], p. 249

Parecer do Conselho da Fazenda sobre o naufrágio de uma nau holandesa em Melides (1626), p. 253

Lista de despesas do embaixador de Portugal em Roma [post. 1640], p. 255

Instruções públicas de D. João IV a D. João de Meneses, embaixador na Holanda (1650), p. 259

Instruções privadas de D. João IV a D. João de Meneses, embaixador na Holanda (1650), p. 263

Carta de D. Maria I nomeando o professor régio Luiz dos Santos Vilhena para a cadeira de língua grega na Bahia (1787), p. 273

Memória sobre o modo mais vantajoso de remediar os inconvenientes das presas de água para regar os campos, fazer os rios navegáveis, prevenir o seu areamento, profundar os portos de mar, e outros usos [c. 1794-1808], p. 275

Relação do que foi destruído pelos franceses no cartório da câmara de Penamacor (1816), p. 281

NOTÍCIAS VÁRIAS DO REINADO DE D. JOÃO III E D. SEBASTIÃO [1521-1572]

Transcrição de Pedro Pinto

CHAM – Centro de Humanidades, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas FCSH,
Universidade NOVA de Lisboa 1069-061 Lisboa e
Centro de Estudos Históricos, Universidade NOVA de Lisboa

Resumo

[1521-1572]

Notícias várias do reinado de D. João III e D. Sebastião.

Abstract

[1521-1572]

Various news concerning the reign of King João III and King Sebastião.

**¹Documento**

E no mes de *feuereyro* de , 1525 , anos em evora casou el Rey dom *yoham filho* d el Rej dom manuel com a Rainha dona Caterina yrmã do emperador Carlos E do dito Senhor E foi por ela a estremos omde a Recebeo aquela primeyra noite loguo se ueo com ela a euora homde estiuerão allguns dias em festas

Sabado a noite que serião duas oras *anda[das?]* da noite E hera o primeyro dia de Setenbro de , 1526 , anos se acemdeo o foguo nas casas do esprital do Reçio em Lyxboa E se queymarão sinquo ou seis casas e se não atalharão ao foguo ² pela parte do esprital E de sam domynguos queymarão se as casas ambas do esprital E sam domynguos E foi huma coisa fermosa pera ver por ser foguo

Aos , 29 , dias do mes d abril de , 1529 anos em lyxboa nos pasos da Ribeira pario a Rainha dona caterina molher d el Rey terçeyro huma *filha* E foi bautizada na sala E foi comadre a *filha* da comdestabresa e o marques seu marido leuaua a oferta E o mestre de santyaguo o baçio, E allbarada E o conde de linhares leuaua a criamça / [f. 123]

Na era de , 1529 , Em hum domynguo despois de corpus Criste aos trinta dias do mes de may<o>
Em lyxboa na Rua noua dos mercadores yustou ho Ifante don luis *filho* d ell Rey dom manuel que aya gloria Com outros mantenedores E avintureyros da maneyra que abayxo se dira foi feita huma tea Com suas lyças que tomava dos canos da Rua nova dos mercadores ate o arquo dos baretos E da parte de baixo acaram [sic] das varamdas Estaua hum mastro Com hum sino pera fazer sinal E assim mujtos tamyeres Em aquela parte estaua ho Ifante E amdre teles *filho* de Ruy teles E dom pedro mascarenhas estribeiro mor que hera os os [sic] mantenedores E da parte de sima no outro cabo da ³ tea Estaua outro mastro Com diuersos tanyeres do qual Se tambem fazia Sinal quando os yustadores sayão E a saida da Rua de sam giam pera a Rua noua defronte do arquo dos preguos estaua hum mujo gramde homde Estaua El Rey dom *yohão* E a *Raynha* dona caterina E mujo galantes damas e todo cuberto de brocado E defronte dele estaua outro cadasfallço homde estaua pero furtado de mendonça embaixador de castela E dom francisco filho do bispo d evora que he comde do vimioso e o marques de vila Reall que herão yuizes / [f. 123v] das yustas E toda a outra Ra [sic] Estaua chea de cadasfalços de senhores e senhoras que hera cousa mujo fermosa E pera ver E o Ifante E seus dous companheyros sayram dos estãos E hião armados desta maneyra E leuauão suas armas brancas mujo Ricas E leuauão nos ellmos soma de penhachos brancos E seus escudos embracados E pelotes d armas azues E leuauão ⁴em seus escudos pinturas diuerças trazião os caualos encubertados E heram de salto mujo fermosos E trazião sobre as cubertas outras cubertas de panos azues feitas a maneyras de conchas com torcaes azues E suas macanetas azues nos cabos hião mui fermosamente E trazião diamte huma soicia de çem homens todos de cosoleteis E colotes espaldaças E alabardas E saladas E mujtos pifaros E atambores E herão capitoes Capitães [sic] Cristouão leitão E martim mendes E aliferes francisco çisneyros seu moço da camara E forão pola Rua noua d el Rey polas fangas de farinha E sayrão a Ribeira E pasaram pelo pilourynho velho E Rua noua Emtrarão pela tea E ao tempo que pasarão seu acatamento a el Rey E Rainha elles se aleuantarão ell Rey tirou ho barete E a Rainha lhe fez seu acatamento E forão leuados ao seu posto debaixo da sua [va]randas [sic] homde estaua ho Cardeall seu yrmão E tanto que ho yfante e seus companheyros no posto no posto [sic] veo loguo dom dinis / [f. 124]

Em sesta feyra segumdo dia de natal do ano de , 1522 , anos no Reçio de lixboa na tea que hahi estaua armada Justarão mujtos fidallgos E dom francisco filho do comde de vila noua e dom gonçallo de

¹ Os critérios de transcrição adoptados são os da Universidade Nova de Lisboa, sugeridos em João José Alves Dias et al., *Álbum de Paleografia*, Lisboa, Estampa, 1987.

² Riscado: "E sa".

³ Riscado: "sima".

⁴ Riscado: "s".



moura E o marichal forão mantenedores sesta E sabado E domingo E dom *gonçallo* leuou o preço dos dous dias E ao domyngo veo o Ifante dom luis desconhecido Estamdo as yustas el Rej E os Ifantes seus yrmãos E trazia hum caualo castanho Com as vistimentas verdes armado de ponto em branquo E no escudo trazia huma dama sua de vulto Com hum abano na mão que lhe cobria meo Rosto E na lamça trazia hum diamão por fero E semaram [sic] dela a gisa de gereyro E tamto que se foi apresentar aos yuizes eles não ho conhecemdo lhe mandarão que yustaçe Com as lamças que Justauão os outros E sem escudo E que disese quem hera pera saberem se hera fidallgo ⁵ e ele hemtam yurou que hera fidallgo sem mais querer declarar emtão yustou E quebrou duas lamcas / [f. 124v] E foy lhe dado aquele dya o preço dos avtureyros porque aquele dia hera o preço pera aquele que o melhor fizese

A primeyra semana do mes de novenbro de , 1522 , anoos vindo dom nuno mascarenhas de safym pera estes Reynos homde estaua por capitão foi com tromenta alagado E sahio morto hem vila noua do allgarue homde lhe foy feito gramde enteramento

Em terca feira , 12 , dias do mes de novenbro de , 1522 , yustou ho Ifante dom luiz yrmão d ell Rey dom *yohão* no campo de sam lazaro E quebraua as lamcas em *graçiam* elle o salluaua E yustarão dom framicisquo *filho* do comde de vila noua E dom fernamdo *filho* do senhor dom dinis E o marichal E dom *pedro* de loronha e bras teles E o hirmão de dom paulo E outros fidallgos el Rej os foy ver

E na era 1521 , E por a de vinte E dous foi tamanha a fome de pão no Reyno que Em lixboa valeo ho alqueyre a quatrocéntos E a quynhemtos Reaes o allqueyre / [f. 125]

dia de santa barbora em amanheçemdo da era de , 1522 , anos em lixboa E seu termo se moueo tamanha tromenta de vento que fes grandes perdas em aRamquar muitas olyueyras E aruores de frujo E destelhou mujitas casas e pasou de hum comto de Reaes a perda que se estimou que fez , ,

foi a tomada de tunez No ano de 1535 anos na qual foi o Iffante dom luiz , ,

bespora da madaglena a tarde faleço ho mestre de santiago dom Jorge era de 1550 , ,

ha primeyra ves que el Rei dom Sebastião foi na era de 1564 em dia de santa barbora partio pera allmeyrim por mar E o bispo de miranda dom amtonio pinheyro partio pera miramda a dous dias depois

Em Sabado o primeyro dia do mes de setenbro de 1565 Emtrou armada de frandes <em bilem> que vinha a catar a Senhora dona Cateria [sic] filho da Iffante dona Isabel E do Iffante que foi dom duarte Irmão d el Rej dom *yohão* o 3. Com sete uelas E ao domingo logo seguinte as sinquo ora [sic] despois de meo dia surgira defronte dos pasos omde desparou muita artelharia E a Receberão quatro gales E bargantis E outras velas muj bem atauiadoss / [f. 125v] na qual armada Vinha hum Comde com sua molher E dezaseis mulheres pousou o Conde nas casas da moeda E os ma [sic] senhores deitara d ospedaria .s. a luquas , a dioguo de Crasto , amtonio *gonçaluez* , amdre Rodriguez , a bento Rodriguez a manuel caldeira

item Em dia da Vera + de setenbro de 1565 anos ⁶ partio armada de frandes com dona maria *filha* do Iffante dom duarte E da Iffante dona isabel E surgirão em bilem , E ali estiuerão seis dias esperamdo tempo , foi con ela o bispo <dom> manuel d almada

item faleço o principe dom João a dous de Janeyro em huma terça feyra de 155 [sic] Estaua errada

⁵ Riscado: "Sem mais querer declarar em tam yusto".

⁶ Riscado: "pola".



item Ano de 1546 , sendo letra dumingal , e , ea<u>renumero [sic] 8 pascoa a 25 , d abril caio dia de sam *yoham* , E corpus criste Em o mesmo dia

item o milagre de santarem acomteseo no ano de 1346 anos na Rua das esteyras

Nascimento d el Rej dom Sebastião a Vinte de yaneiro de 1554 anos em lixboa nos pas [sic] da ribeyra as sete oras da menhã / [f. 126]

7

na era de 1554 anos ., ouue huma noujdade d azeite tão grande que não ouue pessoa que se accordase doutra E no mesmo ano ouue quatro noujdades .s. apanharão a primeyra azeitona madura sem vareyarem E a segunda o mesmo E a terceyra buscauão as olyueyras que herão maduras a quarta foi vareyada de maneyra que as pessoas apanhauão aquele ano os olyuaes dizião aver quatro novedades

Na era de 1555 anos Em huma quinta feira aos sete dias do mes de fuijreyro Receberão dona barbora *filha* do marques velho ⁸ com amtonio de taide *filho* do conde da castanheyra E acabante de o Receber numa antecamara que foi de dona lyanor Irmã do dito marques cahjo com toda a Jente que dentro estaua o sobrado e não pyriguou nimguem a morte allgumas pessoas forão escalauradas onde se acharão mujtos fidallgos e fidallgas ,

na era de myl E quinhentos E sinquoenta e seis anos naçeo a *filha* de yorge pereyra [?] E naçeo Em huma sesta feyra pela menhã amtre as seis e as sete oras do dy [sic] , , / [f. 126v]

Em ha era de ⁹ 1555 anos no mes de fuijreyro foi huma chea a qual chegou a chea Reall E durou mujtos dias com a qual se despouou o canpo todo E cairão a mayor parte dos casaes E se perdeo mujo pão E gado E asim caitão mujtas casas na vyla de Santarem E no mesmo ano se fizerão mujtas procissões por causa da muja agoa que choueo Em novenbro E desenbro Janeyro E fuijreyro

Em a era de 1555 anos começou a emcher o teyo E sair fora da madre E dorou asin cheo ate o deradeyro dia de Janeyro , E começou a emcher Em bespora de sam sabastião que hera vinte dias de yaneiro esteue cheo sem ¹⁰ se recolher ate o dominguo Em que se tirou o mjlagre que foi aos dozasete dias de fuijreyro

na era de 1555 anos tirarão o mjlagre E o leuarão Em procissão pela vila de Santarem E forão todas as freguesias da vila E asin a trindade , E sam francico E nosa Senhora da graça , E a misericordya com todas as confrarias do santissimo sacramento E com suas cinzas das mesmas confrarias E com sua sera E leou o sancto sacramento **Christouão** de babadilha não foi a ordem de san domjnguos por huma deferença que tuerão noutra procysão aserqua do lugar preguou frei antonjo d allmeyda da ordem de sam francisco as forão se desiprinando [?] ¹¹ trinta E oito p [sic] E dozasete [...] / [f. 127]

12

⁷ Em letra diferente: “liuro d aRecadacam da Renda da chamusqua do ano de ⁷ b^c L anos de que he Rendeiro pero fernandez E amador aluarez”.

⁸ Riscado: “o *filho* do *dom*”.

⁹ Riscado: “mil”.

¹⁰ Riscado: “sair fora”.

¹¹ Riscado: “vinte”.

¹² Endereço de sobrescrito reaproveitado: “ao Senhor ho Senhor paullo amdre em lyxboa Junto de são domynguos , meu Irmaão”.



Em dia da nacensa da uirge nossa Senhora que he aos oito dias do mes de setenbro , da era de 1572 anos , cheguo [sic] hum coreo de nome chamado foão galuão de frança mandado pelo nosso Embayxador chamado *yohão* gomes da silua o quall trouxe as maiores nouas que se acharão serem .s. a grande vitoria que el Rej de frança tiuera Contra os luteranos aos quaes Cortarão as cabeças a outenta pessoas nobres .s. senhores a mais gente dizia de uista de dous dias que se achara presente não ter conto ¹³ aconteseo a cousa aos xxijij d agusto em dia do apostolo sam bertolameu E aos xxbj partio o Coreo de dentro de paris El Rej Estaua na cidade de lixboa Em Sanctos o velho

Jugou El Rej as canas com ¹⁴ o [sic] senhores do Rejno .s. o Senhor dom duarte o duque d aueyro e conde da feyra E o vimioso E mujtos filldalguos [sic] os quaes foy a Ifante dona maria tia d el Rej Com suas damas a ve llas Jugar E o Cardeall dom amRique Esteue Com a Iffante dentro na tenda as quaes Canas Jugarão Em allcantara o numero dos filldalgos forão oitenta E tantos / [f. 128]¹⁵

aos xb dias do mes de Setenbro d [sic] , 1572 , Anos Comesarão a ler os casos E catasismo E nossa senhora da Escada da cidade de lixboa a trinta padres do abito de sam pedro .s. com sua vestearia da cor da ordem terceyra dos frades de sancta caterina allJubetas E lobas E capelos , E a cada padre dos de fora da çidade manda dar quinze mil reis E ao da cidade doze mil reis cada ano assim a huns como aos outros Em tempo de tres anos Compridos E aCabante os tres anos Emtrarão outros padres no lugar dos que Rezedirão lemos caso a tarde E pela menhão catasismo dizem terem os padres ou o conuento de sam dominguos duzentos mil reis de Juro cada ano da dita Rainha dona Caterina , / [f. 128v]

quynta feira a noyte Emtrou ho embayxador do papa em lyxboa que vynha a vygitar a ell Rey pela morte do princype que herão sete dyas do mes de Junhio [sic] de 1554

aos tres dyas do mes de Junho da era de 1554 anos em hum domynguo cahirão os Rayos de foguo em a cydade de lyxboa ¹⁶ E ha pedra em nosa senhora do monte

Na era de 1572 aos , 14 , dyas do mes de Setenbro Em hu dominguo CuJa festa çelebraua a santa madre Igreia , exaltatio , setem Crue , Antre as dez ¹⁷ E as onse da noite se aleuantou huma gran tempestade de que afirmauão mujtas pessoas antigas não verem outra por durar pasante de vinte E quatro oras Em a qual se perderão as velas seguintes a vista / [f. 129]

¹⁸ lenbrança do dia E era que o cardeall dom anRique tomou pose na ce de lixboa

Aos quatro dias do mes de Setenbro da era de 1564 anos a huma segunda feira tomou pose o bispo de targa , E a quinta loguo seguinte foi o cardeall E el Rey a ouuir misa a çé E preguou o bispo dom amtonyo pinheyro duas oras E meas , E foy o primeyro que preguou o comsilyo aynda Emtão não hera sagrado

¹⁹<a qareguo ho doutor [...]nhes duas oras E mea o bispo *yoham* de melo lhe deytou [?] o paleo>

Aos vinte E sete dias do mes de feuereiro ²⁰ de 1566 anos forão Juntos a maior parte dos bispos deste Reyno E todos em pontifical fizerão com a clericia E as mais das ordes dos frades tirado a do carmo por hum santo [....] , E pregou o bispo dom gaspar da ordem de nossa senhora da graça em pontificall E dixe a misa o bispo dom andre , E fizerão Este ofício aoinado [sic] na çee de lixboa esteue a Rainha dona

¹³ Riscado: “partio aos xxbj”.

¹⁴ Riscado: “os condes Em”.

¹⁵ Fólio 127v em branco.

¹⁶ Riscado ilegível.

¹⁷ Riscado: “oras”.

¹⁸ Riscado: “Aos uinte”.

¹⁹ Escrito invertidamente.

²⁰ Riscado: “de 1556”.



catarina , E a el Rey dom Sebastião E a Iffante dona maria E o cardeall dom anrique que fez o ofício E sairão dele as duas oras ²¹ E mea des despois de meo dia

as tres Regras que ficão amtre Estas são de lembranca das de sima / [f. 130]²²

²³ Apontamentos que tirei dos originais a que se deve dar fé publica

Faleço El Rey em sexta feira onze dias do mez de Junho de 1557 anos a meia noite, ao sabado á tarde o levaram a bilem onde foy enterado á noite do dito sabado e ficou a Capella com elle.

Na era de mil e quinhentos, e dezanove anos em a villa de Santarem tyraram o milagre santo quando foi á Ribeira pella Calcada de Santiago, e tornou pela da tamarma.

Vespera de Corpus Christe que foi aos dezaseis dias do mez de Junho da era de 1557 a allçaram por Rey a dom Sebastião sendo principe, e filho de principe de panu [?] o galião Novo grande parte d artelharia

A bandeira da Cidade levava Sebastião de Gois.

A Sexta feira loguo seguinte arastaram a bandeira, e quebraram hum escudo nos degraos das escadas da çee, e quebrou²⁴ e outro quebrou na rua Nova onde puzeram tres banquos s. hum em que sobio, e fez a fala e os outros, e quebrou o escudo , o outro quebrou em os degráos do espritall o luiz Christovão freyre.

Aos [?] Nove dias do mez de yulho se fez o saymento d el Rey em san domingos de Lisboa / [f. 130v]

Aos onze dias do mez d outubro da era 1557 anos em huma segunda feira ao sol posto se alevantou huma tormenta que duró hum quarto d ora, a qual fez muitas perdas em muitas partes do Reyno principalmente em Lixboa no rio em muitos navios, e náos, e caravelas em cazas, e assim na terra dos olivaes quebrou muitas oliveiras; derribou a grinpa do Carmo. E no mesmo dia em Santarem cairão os alpendres de San francisco todos por terras de Domingo em o qual foram grandes trovoadas em grande maneira .

Em a Era de 1558 anos em hum sabado dozasete dias do mez de Setembro quasi noite emtrou ho marquez de Villa Real em ha Cidade de Lisboa que vinha de Ceyta que fora a secorro por mandado da Raynha Dona Catarina molher que foy d ell Rey dom joão terceiro E no mesmo dia emtrou o galião sam Çebastião que amdava correndo a Costa, e foi por Capitão dele dom João de Menezes cravejro.

Frei Vicente Salgado / [f. 131]

²⁵ / [f. 131v]

²⁶ha emperatris filha d el Rej dom manuell faleceo em toledo ho primeyro dia de mayo da era de 1539 anos

²¹ Riscado: "do".

²² O fólio 130v tem o conteúdo de uma carta particular, cujo reverso foi aproveitado para os registos.

²³ Em letra setecentista, de Frei Vicente Salgado.

²⁴ Reticências no original.

²⁵ Folha reutilizada de carta particular.

²⁶ Em letra quinhentista igual à dos primeiros fólios.



ho cardeall dom afonso seu yrmão faleçeo Em lixboa aos vinte d abril da ²⁷ era de 1540 anos

ho Iffante dom duarte seu Irmão faleçeo Em lixboa aos xx d outubro bespora ²⁸ das onze mil virgens e mandou que ho leuasem na tunba da misericordia E yas em bilem , na era 1540

ho principe dom filipe filho d el Rej ²⁹ dom yoham ho terceiro neto d el Rej dom manoell faleçeo em lixboa aos vinte E oito d abril do ano de 1530 anos , E neste ano foi cris o sol

faleçeo o senhor dom duarte <bastardo> filho d el Rej dom yohão terseyro em lixboa de bixiguas aos omze de novenbro dia de são martinho , era de 1543 E foi criado no mosteiro da costa

aos oito dias do mes de yullho de 1545 anos Em huma quarta feyta pari [sic] a princesa filha d el Rej dom johão terçeyro que se chamaua dona marya e ao sabado loguo seguinte faleçeo do mesmo parto E faleçeo em vale d olym E o filho ficou viuuo a quall era casada com ho principe dom filipe filho do emperado [sic] calros [sic] , E da emperatris / [f. 132]

³⁰ / [f. 132v]

faleçeo françisquo de gusmão mordomo mor da Ifante dona maria Em dia de sam matias ³¹ as oyto oras da noite E ao sabado noguo [sic] segujnte ho Emterarão no carmo que Eram vinte E sinquo dias do mes de fuireyro da Era , de 1558 anos E foram Com ele noue freguesias E a capela d el Rey E leou o a mysercordia E asym o acompanharão os mynynos orfãos , E muitos fidalguos E feitor Senhores do reyno

faleceo marya d arauyo bespora de nosa senhora das Camdeas as propias besporas e fuireyro da era de 1559 anos /

³² Apontamentos que tirei dos originais a que se pode dar fé.

A doze dias do mez de julho de 1557 annos em huma segunda feira se dixerão as vesporas por El Rey dom Johão o terceiro deste nome, e foy em bilem e arderão as vesporas duzentas e vinte e huma tocha .s. doze de redor da sepultura onde estava enterado que na esa estava desviada.

E forão por todas as tochas que arderão no saymento s. ao dia setecentos. Ouverão os reposteiros que hera vinte e tres que armarão a igreya todo e a esa trinta e huma aroba, e vinte tres arates, e montou se em dinheiro por que a venderam sesenta e hum mill e quatrocentos e sincoenta.

E mandou ell Rey que lhe dixesem seis mil misas por sua alma

a esa hera d altura de trinta pallmos, o mesmo tinha de largura, e no sima dela a sepultura de huma tumba que pasava dos peitos de dous frades que estavão no deradeiro degrao com sua Crus de prata muy grande. Em sima estavão as armas em hum pano de seda preta com as armas do Reyno com a deviza de Cavaleyro do tozão. Em sima dela tinha hum sobreó de viludo preto do tamanho da esa quadrado. / [f. 133v]

a capela mayor toda d'alto, e baixo foy armada de veludo preto, e diante do vão da capella estavão nove alampadas de prata herão por todas as que estavão a de dentro do Cruzeyro dozaseis fizerão-se dentro na Crasta XX altares em que se dixerão as muytas misas.

Foi prezente ao offício o Cardeall dom anrique seu yrmão esteve no Coro em sima (e os duques anbos) .s. bragança e aveyro, marquez de Vila Real o Conde da Castanheira, e os mais que no reyno avia o

²⁷ Riscado: "er".

²⁸ Riscado: "da bespora".

²⁹ Riscado: "ho terçeyro".

³⁰ Folha reutilizada de carta particular.

³¹ Riscado: "a noyte".

³² Em letra setecentista, de Frei Vicente Salgado.

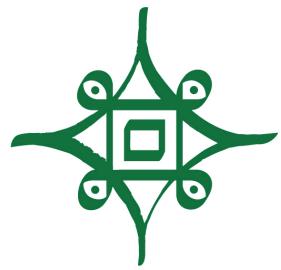
arcebisco de lyxboa que dixe a misa e estava tambem no Coro com o Cardeal seus sobrinhos .s o Senhor dom Duarte filho do Infante don Duarte e o Senhor dom Antonio filho do Ifante dom Luis

Item sesta feira treze dias de janeyro da era de 1559 annos partio dona Lyanor tya do marquez de Vila Real com sua sobrinha dona Margaryda yrmaã do dito marquez dama da Ifante dona Maria, em romaria a nosa senhora de Mixieyra, e dahi forão a nosa senhora da nasaré honde acharão o marquez na pidirneyra que avia tres dias que as esperavão. / [f. 134]

Em sesta feira tres dias do mez de yunho da era 1559 enforcarão huma molher que hacusou seu marido por adulterio, chamava-se antonia froes da qual morte soçederão muytos trabalhos .s. degolarão á terça feira loguo seguinte hum moço da Camera do Cardeall e asoutarão hum Curtidor que moreo dos asoutes.

Há dosanove dias do mes de Mayo da era 1558 anos em dia d asemsão tremeo a terra ás seisoras e mea do dia da manha per espaço honze minutos.





CENTRO DE
ESTUDOS
HISTÓRICOS
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA